

## Uma jovem de sublime missão!

"Brilhem de radiante esperança. Jamais temam o mais difícil desafio. (...). Abram novas fronteiras que nunca desafiaram antes. (...) Independentemente do que os outros fizerem ou da sua condição, levantem-se com coragem e iluminem seu próprio caminho" (Daisaku Ikeda)

Embora o amanhecer tivesse sido como todos os outros, naquele em especial, para a jovem Lillian seria um dos dias mais tristes de sua vida, e também o mais marcante. Naquele dia do ano de 1999 falecia seu pai Julio. "Eu sei que foi nesse momento que eu decidi mudar o rumo de minha vida e tomar o destino nas mãos!", conta Lillian. Apesar dos seus poucos 14 anos de idade, a menina percebeu que dali para frente estava só e precisaria reunir toda a sua coragem para ser a pessoa que almejava. Lillian Yamashita Noda é associada da BSGI desde o nascimento. Seus pais e avós – tanto paternos como maternos – foram membros atuantes e foi deles que herdou o ideal de buscar um mundo melhor para si e para toda a humanidade. A jovem é hoje, desde março de 2012, a coordenadora do Núcleo Feminino de Jovens da BSGI.

Foi assim que ela não tardou a buscar os meios para realizar seus sonhos. Sempre foi uma aluna exemplar, embora estudasse em escola pública, sua sagacidade se sobrepunha às limitações do ensino. "Eu já era obstinada. Tinha consciência de que se quisesse algo, teria que buscar por mim",

conta.

Contando sempre com o incentivo constante de sua mãe, Emiko, Lillian passou a dedicar-se cada vez mais aos estudos e, em paralelo com igual vigor e constância, às atividades do Núcleo de Jovens e à banda feminina Nova Era da qual fazia parte desde os 8 anos. "Sou profundamente grata à Nova Era, grupo que pude pertencer durante 19 anos e que foi a base de todo o meu treinamento e aprendizado na juventude", ressalta. A vida que usufrui hoje é fruto de sua dedicação ao grupo.

Graduou-se em Relações Públicas pela Faculdade Cásper Líbero em 2007. Para atingir este degrau foi preciso enfrentar fortes batalhas. "Eu não sabia qual curso fazer. Gostava de Matemática desde criança, mas sabia que haveria muita dificuldade devido à precariedade da formação básica na escola pública", explica Lillian. Prestou o vestibular para instituições públicas como Unicamp e USP. Chegou a ser aprovada na primeira fase, mas não passou pela segunda. Chegou a pensar que lhe faltava intelecto, além das lacunas de conhecimento que o Ensino Fundamental e Médio lhe legaram. Mesmo assim decidiu concorrer a uma vaga na Casper Líbero. "Eu achava que não passaria e, se passasse, tinha receio de não conseguir pagar", confessa.

Mas passou. E foi contemplada com bolsa parcial! Pode assim custear seus estudos

com seu salário. "Mas nos dois primeiros anos, minha mãe me ajudava pagando a metade", apressa-se a dizer.

Em paralelo sua dedicação nas atividades da BSGI foram lhe rendendo frutos. A cada novo desafio, novas conquistas. A confiança conquistada lhe renderam lideranças junto ao Núcleo de Estudantes – desde os pequenos do Ensino Fundamental 1 até os maiores do Ensino Médio. "Depois de passar algum tempo em lideranças locais e regionais, assumi a liderança nacional dos Estudantes do Ensino Fundamental 2 e em cerca de três meses fui convidada a liderar o Núcleo Nacional das Jovens", exulta.

Na ocasião de sua apresentação como nova líder nacional, Lillian proferiu emocionante discurso: "Manifesto minha eterna gratidão pelos 5 anos dourados que pude viver como líder do Núcleo dos Estudantes. Pureza, paixão e gratidão fazem parte deste treinamento único vivido ao lado dos preciosos estudantes, que com certeza foram decisivos para que hoje eu pudesse assumir essa nova missão".

Única filha em uma prole de três – os dois irmãos mais velhos também são associados atuantes – embora caçula sempre foi a mais ativa, falante e dinâmica dos três. "Minha família é um dos meus maiores tesouros, em especial, os meus pais, que sempre me incentivaram e apoiaram incondicionalmente em minha atuação dentro da BSGI", enfatiza.

Financeiramente foi a época mais difícil para seus pais. A mãe era dona de casa (largara o emprego em 1983 para se

dedicar ao lar e à família) e o pai estava desempregado há mais de um ano. Na ocasião, tiveram que até vender algumas coisas de casa, como móveis e afins para não passarem necessidades. Contaram muito com a ajuda de seus avós maternos também, sem os quais a família teria passado fome. Sabendo da situação, a então coordenadora do Núcleo Feminino, sra. Silvia Saito, visitou sua mãe e incentivou-a a vencer infalivelmente, enfatizando sobre o quanto a força da esposa era capaz de transformar qualquer circunstância. "Nasci prematura, de oito meses, muito pequena, mas saudável, em um hospital que minha mãe conseguiu de encaixe em um convenio que fez de ultima hora", conta.

Tem total consciência de sua juventude e a humildade de aceitar que tem ainda muito a se desenvolver. A fala mansa mas decidida dá o tom de sua intensa sabedoria herdada de seus anos de atividades e de seus pais e avós.

Foi pela primeira vez ao Japão em março de 2010, ocasião em que era Coordenadora do Núcleo de Estudantes do Ensino Fundamental 2 da BSGI. Foi uma das últimas vezes que o dr. Ikeda participou em atividade. Pouco depois ele delegou aos mais jovens a vanguarda do movimento com o intuito de promover o crescimento dessas pessoas.

E em 2013 esteve de volta ao Japão em duas ocasiões. A primeira, em outubro, como líder das jovens do Brasil, no inédito e histórico – grupo de aprimoramento da banda Nova Era.

Aqui é preciso um parênteses. Quando ingressou na banda, aos 8 anos, fez uma continha rápida e percebeu que ainda seria muito jovem quando do cinqüentenário da banda em 2013. E decidiu, naquele momento, comemorar este fato junto com as integrantes da Nova Era. Fim do parênteses.

No Japão, o grupo de jovens teve a oportunidade de conhecer a primeira líder da banda Nova Era (na época chamava-se Vitória Régia) Itsuko Morihara. E, sincronicamente, elas descobriram que sua ida ao Japão já havia sido determinada por aquela senhora. Na ocasião da fundação do grupo no Brasil, ela prometeu ao presidente Ikeda que um dia a banda a se apresentaria no Japão. "A determinação daquela senhora na juventude foi decisiva para que nós conseguíssemos concretizar nosso sonho", ressalta.

Para 2014 e os anos futuros, Lílian explica que sua decisão é manter-se no rumo escolhido: desenvolver-se e a cada integrante, para dar continuidade ao movimento da SGI no Brasil.